



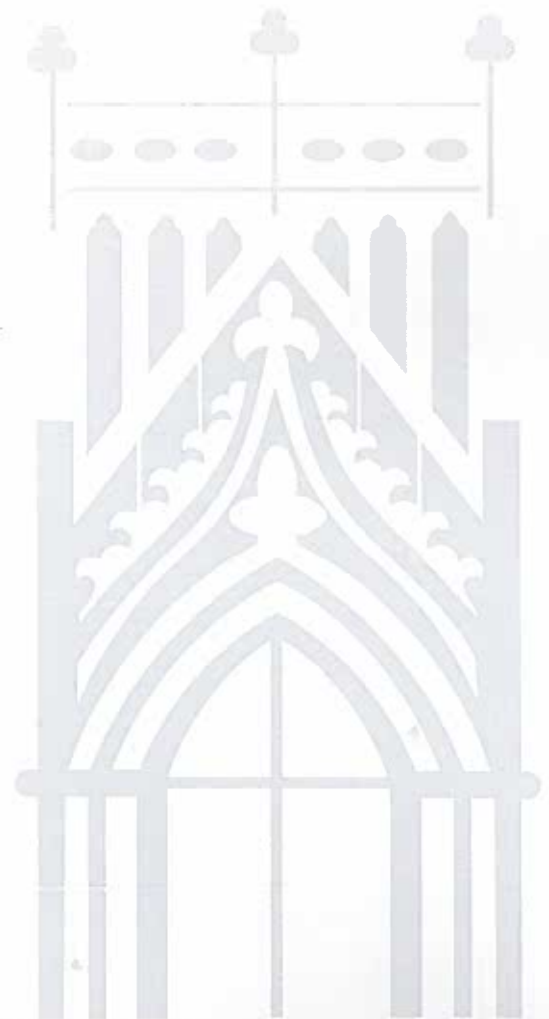
**IPG** Politécnico  
|da|Guarda  
Polytechnic  
of Guarda

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação Multimédia

Pedro José Pena Correia

novembro | 2018





**Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto**

Instituto Politécnico da Guarda

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO

**PEDRO JOSÉ PENA CORREIA**

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO  
EM COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA

Novembro de 2018

## Ficha de Identificação



**Nome do aluno:** Pedro José Pena Correia

**N.º de matrícula:** 5008630

**Curso:** Comunicação Multimédia

**Estabelecimento de Ensino:** Instituto Politécnico da Guarda – Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

**Empresa:** Radialtitude Sociedade Comunicação da Guarda Lda

- **Morada:** Rua Batalha Reis; Parque da Saúde; 6300-661, Guarda
- **Telefone:** 271 221 995      E-mail: [altitude@altitude.fm](mailto:altitude@altitude.fm)
- **Site:** [www.altitude.fm](http://www.altitude.fm)

**Supervisor/Tutor na Instituição**

- **Nome:** Luís Oliveira
- **Grau Académico:** Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

**Início de estágio:** 2 de julho de 2018

**Fim de estágio:** 28 de setembro de 2018

**Duração de estágio:** 3 meses

**Professor Orientador:** Vítor Amaral

## Agradecimentos

Para se chegar a um futuro desejado, neste caso à conclusão da licenciatura, é preciso lutar e ultrapassar várias barreiras, com altos e baixos durante o processo formativo de três anos. Uma caminhada “dura”, mas gratificante, que não teria sido conseguida caso não existissem apoios de pessoas, quer no plano académico quer no pessoal, que foram determinantes para chegar aqui.

Agradecer ao Instituto Politécnico da Guarda (IPG) e à Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto (ESECD), aos seus professores, sem os quais chegar a este ponto não seria possível. Sublinho o seu notável papel de mediadores de conhecimentos técnico-científicos, sem deixar “cair” as aulas na monotonia, e também pelos vínculos de cumplicidades conquistados. Um agradecimento especial ao meu orientador de estágio, professor Vítor Amaral, que procurou sempre apoiar-me e disponibilizou-se sempre para me ajudar. Vou sair do Instituto com muitas amizades, agradeço por isso.

Agradecer à entidade que me acolheu para o estágio, Rádio Alitude, na Guarda. Foi um privilégio poder ter sido aceite naquela que é a mais atingida e emblemática rádio local do País. Tanto que me proporcionaram e em tanto me apoiaram! Apostaram em mim e deram-me todas as condições para um estágio extraordinário que adorei. Agradecer a todos os elementos de uma casa em que eu vejo como uma família: ao Rui Isidro, Teresa Gonçalves, Francisco Carvalho, Carlos Gomes, e, em especial, ao Luís Oliveira que foi o meu tutor e mostrou-se disponível para me ajudar sempre que preciso, tomando a iniciativa na minha aprendizagem, não esperando as dúvidas aparecerem, precavendo-me de tudo o que pudesse acontecer.

Por fim, mas sempre os primeiros em tudo na minha vida, agradecer principalmente à família. Foram eles que, com muitos esforços, me proporcionaram todas as condições necessárias para chegar até onde cheguei, tanto a nível emocional como a nível financeiro. Houve desavenças, sim, mas isso porque eles procuraram sempre extrair o melhor de mim. Portanto, pais, tios, irmão, um muito obrigado por tudo! Vou agradecer para sempre.

## Resumo

Este relatório tem como objetivo apresentar todo o trabalho realizado durante o período de estágio, no âmbito da unidade curricular Estágio, pertencente ao curso de Comunicação Multimédia da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do IPG.

Este documento visa também descrever todo o percurso prático e formativo, em contexto real de trabalho, e todas as aprendizagens e tarefas realizadas pelo estagiário.

O estágio curricular decorreu na empresa da comunicação social “Radialtitude Sociedade Comunicação da Guarda Lda”, que detém a propriedade da Rádio Altitude, situada na Guarda, num espaço no Parque da Saúde da cidade, a histórica emissora local mais antiga do País, como uma renovada estratégia de produção de conteúdos informativos, de entretenimento radiofónico e produção publicitária.

A missão principal do estagiário foi integrar a equipa da redação da estação, não apenas restringida a uma função específica, mas assumindo experiências multifacetadas, graças às diversas bases técnico-científicas adquiridas ao longo da licenciatura em Comunicação Multimédia. Por isso, como forma de aplicar as suas competências, o estagiário desenvolveu tarefas nas áreas profissionais de sonoplastia, reportagem jornalística e animação. Estas foram algumas das funções delineadas para praticar ao longo do estágio, nas quais aprofundou o uso técnico dos softwares *SoundForge* e o *Sony Vegas*, ferramentas ideais para trabalhar o som ao pormenor.

Sublinha-se, em termos auto avaliativos, uma extrema evolução no desempenho das várias tarefas, desafio que continua a aperfeiçoar, agora na qualidade de profissional pós-estágio, uma vez que o estagiário foi convidado a integrar a rádio Altitude.

O estágio curricular efetuou-se num período de três meses, que se iniciou no dia 2 de Julho de 2018 e terminou no dia 28 de Setembro.

**Palavras-chave:** Sonoplastia, Reportagem, Animação e Som

# Índice

Ficha de Identificação.....	II
Agradecimentos .....	III
Resumo.....	IV
Índice .....	V
Índice de Figuras .....	VI
Lista de Siglas e Acrónimos .....	VII
Glossário de termos técnicos .....	VIII
Introdução.....	9
Capítulo I .....	11
1.1 Identificação e breve história da empresa.....	12
1.2 Serviços prestados.....	14
1.3 Estrutura Orgânica .....	15
1.4 Identidade Visual.....	17
1.5 Política Comunicacional .....	18
1.6 Análise SWOT .....	19
Capítulo II .....	22
2.1 Plano de Estágio .....	23
3 Atividades desenvolvidas .....	25
3.1 Sonoplastia .....	25
3.1.1 Jingles .....	27
3.1.2 Spots/Promos.....	27
3.2 Redação .....	29
3.2.1 Notícias/Peças .....	30
3.3 Animação.....	31
Reflexão Final .....	32
Bibliografia .....	34
Anexos	

## Índice de Figuras

Figura 1 - Grelha, temporada 15 .....	14
Figura 2 - Organograma Rádio Alitude .....	15
Figura 3 - Logo Rádio Alitude .....	17
Figura 4 - Análise SWOT .....	19
Figura 5 - Plano de estágio .....	23
Figura 6 - Estúdio 2.....	25
Figura 7 - Sony SoundForge.....	26
Figura 8 - Sony Vegas .....	27
Figura 9 – Redação/Informação .....	29
Figura 10 - Estúdio 3.....	29

## **Lista de Siglas e Acrónimos**

**CD** – Compact Disk.

**DB** – Decibéis; intensidade do som.

**FM** – Frequência Modulada, Maior extensão da gama áudio, menos alcance mas, tem maior imunidade a interferências.

**Hz** – Hertz, unidade de frequência.

**Mhz** – Megahertz, um milhão de ciclos.

**RM** – Registo Magnético.

**SWOT** - SWOT – Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades), Treats (Ameaças).

**TSF** - TSF Rádio Notícias, estação de rádio portuguesa com cobertura nacional.



## Glossário de termos técnicos

**Animador** – Toma controlo sobre a emissão, é ele que “lança” tudo o que vai para o ar.

**Bloco publicitário** – Conjunto de publicidades que inicia e acaba sempre com um pico.

**Editor** – aquele ou aquela que vai a direto dar voz ao jornal.

**Estúdio** – Espaço isolado e com equipamento de produção adequado.

**Fade In/Out** – é um aumento ou diminuição gradual do som.

**Frequência** – Número de oscilações completas por segundo de uma onda eletromagnética

**Jingle** - Jingle: Refrão publicitário.

**Loop** – termo usado para definir repetições.

**Next** – é uma promo feita para ser lançada em antena, exatamente antes do programa, para que ele foi criado, começar.

**Pico publicitário** – marca que dá início e fim a um bloco

**Promo** – Som criado de modo a publicitar e/ou engrandecer a própria organização.

**Rádiodifusão** – Transmissão unilateral de informação através de meios de suporte radioelétricos.

**Repórter** – Jornalista que vai para a “rua”, com intuito de trazer novidades.

**Reverb** - é criada quando um som incide sobre uma ou mais superfícies refletivas, dá a sensação de um eco muito mais intenso com fade out.

**Sonoplasta** – Editor de sons, certifica-se que tudo o que vai para o ar, vai com a devida qualidade, responsável pela criação dos spots, jingles e edição dos programas de autor.

**Sony SoundForge** – Software de edição de áudio.

**Sony Vegas** – Software de edição de áudio e vídeo.

**Spot** – Som criado de modo a publicitar algo externo à própria organização.

**Voz off** – Pessoa que dá a voz por uma publicidade/promo

**Watt** – Unidade de potência elétrica.

## Introdução

Uma etapa fundamental do percurso académico é a estruturação documental do trabalho desenvolvido durante o estágio curricular, momento que todos os estudantes almejam como o corolário de três anos de vida essenciais para o futuro.

Chegados aqui, com outra maturidade, confrontados com a necessidade de aplicar conhecimentos e competências, é que se ganha a verdadeira perceção do alcance funcional dos conteúdos programáticos lecionados em sala de aula. Depois, vem o desafio do contexto profissional. Tendo-se a sorte, como foi o meu caso, de poder ser reconhecido e “puxado” dentro de uma equipa profissional, mais se tem o prazer de ver que, afinal, tudo o que aprendemos na Escola, de uma forma ou de outra é muito útil.

Como estudante de Comunicação e Multimédia do IPG, cedo percebi que a minha principal “paixão” ia para a área do som. Nada melhor do que termos ideias bem definidas do que queremos fazer. Melhor ainda quando o que queremos acontece. E aconteceu: Rádio Altitude para trabalhar na área do som, nos seus múltiplos usos e finalidades. Foi uma decisão tomada facilmente pois das áreas da comunicação mais interessantes para mim é, sem dúvida, a da sonoplastia. A escolha específica de uma rádio tem a ver com toda uma mística que circunda à volta da mesma, o facto de se conseguir entreter/informar alguém apenas com a voz é algo formidável.

A rádio mais perto do meu local de residência seria a rádio Altitude, uma das rádios locais com mais nome no país que faz um trabalho fantástico, com seriedade e profissionalismo. A parceria da rádio com o IPG facilitou a minha transição, de tal modo que foi a única hipótese que eu coloquei aquando da escolha no GESP (Gabinete de Estágio e Saídas Profissionais).

Aquando do estágio foi preciso muito esforço e dedicação, tanto que acabei por deixar o relatório um pouco de parte para poder encarar este estágio como um trabalho “a sério”. Foi necessário muito estudo em casa para se perceber, e aplicar, a minha evolução. Admito que as personalidades dos meus colegas de trabalho ajudaram imenso no entrosamento, pois sempre me viram como alguém com potencial e me trataram da melhor forma possível, havendo momentos para brincadeira e momentos para encarar tudo com seriedade.

O relatório está dividido em dois capítulos principais, sendo que no primeiro é feita uma breve apresentação da empresa no qual se relata os vários aspetos da mesma, a sua história, identidade visual, o seu organograma, a política comunicacional e metodologia de trabalho.

No segundo capítulo, descrevem-se as atividades desenvolvidas e concretizadas, um pouco dos softwares utilizados cruzando com as aprendizagens e dificuldades encontradas.

Por último, apresenta-se uma reflexão final com evidência na opinião pessoal resultante da percepção sobre os altos e baixos do meu estágio na Rádio Alitude.

# **Capítulo I**

## **Empresa**

Este primeiro capítulo tem como intuito apresentar a empresa que me “acolheu” neste estágio.

## **1.1 Identificação e breve história da empresa**

A Rádio Alitude é a primeira rádio local do país, com 70 anos, que começou as emissões regulares em 29 de Julho de 1948, mas nasceu em 1946 com a intenção de servir de lazer para os doentes do Sanatório Sousa Martins. Não querendo aprofundar a história, de tão rica que se liga à própria história da cidade da Guarda, particularmente do seu antigo Sanatório Sousa Martins, atual Hospital da Guarda, decidi fazer algo mais sucinto a partir dos estudos de Hélder Sequeira, que foi jornalista e diretor da estação e a ela lhe tem dedicado investigação histórica. Transcreve-se uma síntese cronológica com os principais episódios da sua longa história (Sequeira, 2003: 248):

“1947 Primeiras referências, escritas, à Rádio Alitude.

Aprovação do Regulamento da estação.

1948 Início das emissões oficiais.

1949 Reconhecimento oficial da Rádio Alitude.

Atribuição do indicativo C.S.B. 21.

1954 Entrada do Dr. Martins de Queirós para a Direcção da RA.

1956 Autorização para emitir com a potência de 50 watts.

1958 Aprovação do novo horário de emissão.

1960 Autorização da publicidade radiofónica.

1963 Montagem da actual antena de onda média.

1974 Reestruturação interna da Rádio.

1976 Início da autonomia administrativa e financeira.

1977 Projecto de transferência de tutela.

1980 Atribuição de nova frequência, em onda média.

1983 Oficialização da potência em 1Kw.

1985 Início das emissões às 7 horas.

1988 Candidatura ao alvará para emissão em FM. “

Ao longo de todos estes anos, a Rádio Altitude passou por muitos altos e baixos, em especial no fim do século XX, em que não estava bem, pois não havia estabilidade muito devido à entidade que estava à frente da rádio, o Hospital. Com as mudanças constantes no poder do País e consequentes alterações na gestão do Hospital, que detinha a Estação, fazia com que houvesse mudanças também na direção da rádio, o que não a favorecia em nada.

Foi então que a rádio foi colocada em concurso, no ano de 2001. O grupo Joalto, detido maioritariamente por José Luís Carrilho Agostinho de Almeida, ganhou. Com isso, e daí para cá, a Rádio ganhou a estabilidade que precisava. Entretanto, o grupo Joalto foi vendido a uma empresa francesa e o proprietário adquiriu, pessoalmente, a maioria das cotas da rádio. Desde então, e com o diretor Rui Isidro, a rádio tem vindo a subir e a ganhar mais reputação, com uma grelha de programação profissional, longe dos tempos de um certo amadorismo (e bairrismo) associado às rádios locais. Entre outras atividades de cooperação, foi criado um protocolo com a TSF, para poderem ser retransmitidos os seus jornais de expansão nacional e, assim, garante-se também uma relação comum de partilha de informações, notícias e fontes de informação.

Este formato de temporadas foi estreado em 2005 e está ativo até hoje, com grande sucesso. Permite aos ouvintes terem uma perfeita noção de tudo aquilo que se passa na rádio. É um esquema bem organizado e que demonstra profissionalismo. Este esquema, sofre alterações anuais, procurando sempre inovar, ao nível dos programas apresentados, decididos numa reunião que acontece uns meses antes de entrar em atividade. De ressaltar que o local onde se encontra a rádio, não foi alterado, está no Parque de Saúde, desde 1948.

“Nas novas plataformas, além da emissão on-line, a Rádio Altitude assegura a actualização diária de conteúdos em podcast, disponibilizando através deste formato programas e rubricas que produz. Está também activamente presente nas redes sociais.

A mais antiga rádio local do País coloca, assim, à disposição de todos, o mais completo registo sonoro sobre a História da Guarda e da Região – o que constitui, aliás, um dever cívico de um órgão de comunicação social com este perfil.

A Rádio Altitude consolidou também, nestes últimos anos, a posição de rádio local do distrito da Guarda mais ouvida. No relatório anual do «Bareme Rádio» (o estudo padrão das audiências de rádio em Portugal) da Marktest surge como estação local do distrito da Guarda mais ouvida nos três rankings: no Distrito da Guarda; no conjunto dos distritos Castelo Branco-Guarda-Viseu; e na Região Interior Norte.” (Isidro, s/d)

## 1.2 Serviços prestados

A Rádio Altitude tenta diversificar ao máximo o seu conteúdo a todos os níveis, quer ao nível musical bem como ao nível dos programas de autor. Para além disso, como não podia deixar de ser, a rádio passa também em antena publicidade, sendo uma das maiores fontes da receita, e os jornais da TSF (8h; 9h; 10h; 13h; 17h).

A parceria com a TSF é essencial na rádio pois é através dela que os ouvintes obtêm a informação nacional, ao passo que os jornais da Rádio Altitude (8h30; 9h30; 12h30; 18h), focam mais a informação regional.

Há também a parceria com o Escape Livre, que tem aquele que é o programa sobre automobilismo mais antigo na rádio em Portugal, em emissão desde fevereiro de 1973.

A rádio já há alguns anos que adotou um sistema de temporadas, tendo uma grelha com os programas que vão passar durante essa mesma temporada. Uma temporada geralmente tem duração de 8 meses e vai de novembro a junho. Neste momento, está no ar na temporada 15 com uma grande diversidade e quantidade de programas de autor, entre as quais tertúlias, debates, programas de opinião etc.



**RÁDIO ANO 71**  
**NOVA GRELHA**  
[Temporada 15]

**Grelha de Programas**  
nov. 2018 ~ jun. 2019

© Rádio Altitude  
(Guarda, Portugal)  
altitude.fm  
facebook.com/altitudefm.guarda  
twitter.com/altitudefm  
soundcloud.com/altitudefm

	2ª. Feira	3ª. Feira	4ª. Feira	5ª. Feira	6ª. Feira	Sábado	Domingo
00h00	Sem Discos [r]		Jazz à Meia-Noite				Jazz à Meia-Noite [r]
01h00							
02h00		Altitude FM		Altitude FM	Altitude FM	Altitude FM	Playland [r]
06h00	Altitude FM						
06h30			Chaise Longue [r]				
07h00	Histórias de Vida [r]			Fórum Altitude [r]	Sociedade de Autor [r]		Altitude FM
07h30		Jogo na Mesa					
08h00	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Quarto Poder [r]	Teoria da Evolução [r]
08h30	Jornal	Jornal	Jornal	Jornal	Jornal		
09h00	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional		Semana Cruzada [r]
09h30	Jornal	Jornal	Jornal	Jornal	Jornal		
10h00	Local Global	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Histórias de Vida <sup>4</sup>	Cadeia Nacional	
10h30					Teoria da Evolução	Ouvidos de Mercado	
11h00	O Mundo Aqui	Pequenos Gestos <sup>2</sup>	Fórum Altitude <sup>3</sup>	Rede Social <sup>4</sup>		Sociedade de Autor [r]	
11h30		O Homem da Guitarra			Quarto Poder	Histórias de Vida [r]	Revista da Semana
12h00	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional		Cadeia Nacional	
12h15						Provedor do Ouvinte <sup>6</sup>	
12h30	Jornal	Jornal	Jornal	Jornal	Jornal	Jornal	
13h00	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Rede [r] Gestos [r]	IPG FM [r]
14h00							Altitude FM
15h00	Altitude FM	Altitude FM	Altitude FM	Altitude FM	Altitude FM		O Homem da Guitarra [r]
16h00							
17h00	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Cadeia Nacional	Altitude FM	Altitude FM
17h15		O Homem da Guitarra [r]			Teoria da Evolução [r]		
17h30		Pequenos Gestos [r]	Sociedade de Autor	Rede Social [r]			
18h00	Jornal	Jornal	Jornal	Jornal	Jornal	Escape Livre [r]	Ouvidos de Mercado [r]
18h30							
19h00	Jogo na Mesa	O Mundo Aqui [r]	IPG FM	Escape Livre	Semana Cruzada		
19h30						Altitude FM	Altitude FM
20h00							
21h00	Altitude FM	Altitude FM	Altitude FM	Altitude FM	Altitude FM		
22h00					Playland	Sem Discos	
23h00	Chaise Longue <sup>1</sup>						

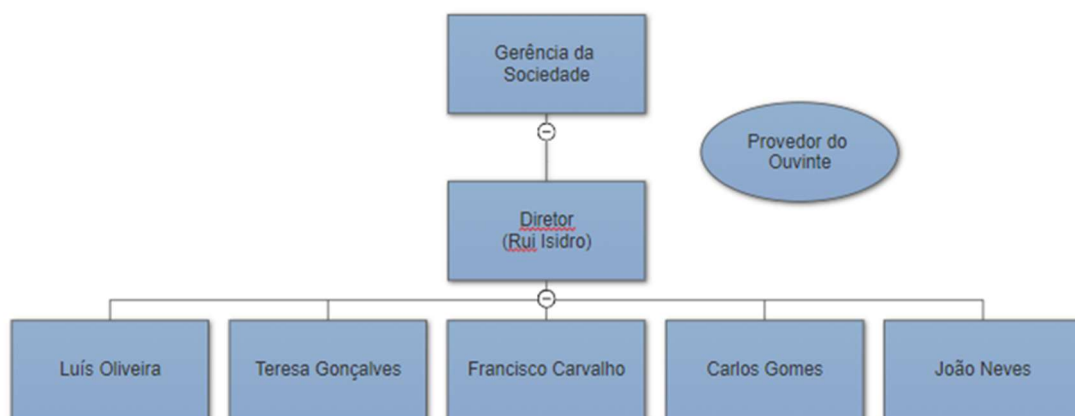
Manhã Informativa	Tarde Informativa	Debate	Opinião	Entrevista	Desporto	Ensino	Parcerias	Magazine	Tertúlia	Seleção Altitude	Programa de Autor
-------------------	-------------------	--------	---------	------------	----------	--------	-----------	----------	----------	------------------	-------------------

<sup>1</sup> Quinzenal   <sup>2</sup> Terceira terça-feira do mês   <sup>3</sup> Bimensal   <sup>4</sup> Segunda quinta-feira do mês   <sup>5</sup> Última sexta-feira do mês   <sup>6</sup> Primeiro sábado do mês   [r] Reposição

**Figura 1 - Grelha, temporada 15**  
Fonte: Arquivo Rádio Altitude

### 1.3 Estrutura Orgânica

A Rádio Alitude tem neste momento, como se pode ver no organograma da figura 2, seis funcionários a exercer funções diariamente, e nenhum deles tem apenas uma função.



*Figura 2 - Organograma Rádio Alitude*  
*Fonte: Pedro Correia*

Especificando as funções de cada um:

Rui Isidro, diretor, jornalista e editor, faz a parte da edição de manhã, ou seja, “dá voz” aos jornais das 8:30h e 9:30h.

Francisco Carvalho, jornalista e editor, regra geral, faz as entrevistas por telefone e também as edições dos jornais das 12:30h e das 18h.

Carlos Gomes, jornalista, repórter e editor, quando se trata de estar no local, a missão é a ele que cabe.

Teresa Gonçalves, animadora e repórter, faz a animação na parte da manhã, ou seja, tem o controlo total da antena desde as 7:00h até às 13:30.

Luís Oliveira, Sonoplasta e animador, faz a animação na parte da tarde desde as 15:00h até às 20h, está também encarregado de fazer tudo o que esteja relacionado com sonorização e edição de som, desde jingles a spots publicitários até à sonorização da maioria dos programas.



João Neves, administrativo e comercial, vende a marca Rádio Alitude de modo a tentar arranjar clientes publicitários e está também na secretaria.

Também convém não esquecer os últimos dois “cargos”, a gerência da sociedade e o provedor do ouvinte, uma novidade no panorama da rádio em Portugal, o que coloca a Alitude na vanguarda da informação de proximidade, assumindo o exercício democrático do escrutínio público e das respetivas falhas no seu papel de compromisso para com o serviço público de prestar informação isenta, credível, com total independência e, acima de tudo, ao serviço dos cidadãos.

O provedor do ouvinte, embora não tenha ligações diretas com departamentos, tem uma das funções mais essenciais da rádio, pois tenta contrariar a ideia de Balzac em que “para um jornalista, tudo o que é provável é verdadeiro”» (Meneses, 2003: 264), procurando sempre a verdade absoluta, garantindo a credibilidade da Rádio.

Este grupo tão reduzido de pessoas faz um “milagre” ao ter tanto conteúdo e ao apresentá-lo de forma tão profissional. As descrições em cima para cada um não refletem todos os apoios que dão uns aos outros nas tarefas de cada um, de modo a conseguir manter a “máquina” a trabalhar todos os dias.

## 1.4 Identidade Visual

O logo da Rádio Altitude (figura 3) consiste em:

- Dezasseis polígonos azuis em que dois deles estão subentendidos por trás de outro elemento gráfico. Os polígonos estão dispostos de forma a aparentarem estar deitados, numa perspetiva picada, e como um todo assemelham-se a um vinil ou um CD (Compact Disk), que é um dos objetos, talvez a par do microfone, mais associados a uma rádio. O azul foi escolhido como forma de transparecer harmonia e inteligência.
- “altitude fm” elemento textual a vermelho e com o estilo de letra *neuropol*, que transmite a ideia de poder e glamour e que reflete a qualidade e requinte de tudo aquilo que é transmitido na rádio.
- “90.9”, elemento textual que define a frequência fm da Rádio Altitude, que está também a azul, tal como o elemento circular.

A cor de fundo é branca para simbolizar simplicidade e imparcialidade.



Figura 3 - Logo Rádio Altitude  
Fonte: Arquivo Rádio Altitude

## 1.5 Política Comunicacional

Um dos maiores orgulhos dos funcionários da rádio é o seguimento, com rigor, do “Estatuto Editorial”, que consiste numa caracterização daquilo a que a rádio se compromete a fazer em termos éticos e deontológicos.

Este Estatuto entrou em vigor no início de 2004 e foi revisto pelo então e atual diretor Rui Isidro.

“A **Rádio Alitude** é a estação local mais antiga de Portugal, tendo por isso consciência do papel relevante que ocupa na história da radiodifusão nacional.

A **Rádio Alitude** é uma estação de rádio local, de âmbito generalista, que se rege pelo cumprimento dos princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa e na Lei da Rádio, orientando-se por critérios de rigor e pluralismo, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política, religiosa ou económica.

A **Rádio Alitude** aposta numa programação de qualidade e diversificada, abrangendo diversos campos da sociedade e correspondendo às motivações e interesses de um público exigente e plural.

A **Rádio Alitude** defende e promove a língua e a cultura portuguesas, sem perder de vista a cultura e os valores eminentemente próprios da região onde se insere.

A **Rádio Alitude** rege-se pelo cumprimento das normas éticas e deontológicas do jornalismo.

A **Rádio Alitude** orienta a informação por critérios de rigor, independência, pluralismo, objectividade, exigência e profissionalismo, recusando o sensacionalismo e a exploração comercial de conteúdos informativos.

A **Rádio Alitude** pretende contribuir para o esclarecimento, a formação e a participação cívica através de programas de debate e comentário que estimulem o confronto de ideias e concorram para uma opinião pública informada, activa e interveniente.

A **Rádio Alitude** reconhece como limite o espaço privado dos cidadãos, que se compromete a respeitar escrupulosamente.” (Isidro, s/d)

## 1.6 Análise SWOT

A análise SWOT tem como objetivo analisar os pontos fortes e fracos, as ameaças e as oportunidades de uma empresa, como diz Freire: “Uma vez alinhados os fatores críticos de sucesso com as competências centrais da empresa, torna-se necessário expandir o conceito de adequação estratégica à totalidade do enquadramento interno e externo da empresa. Nesse sentido, é usual relacionar os pontos fortes e fracos da empresa com as principais tendências do seu meio envolvente, com o objetivo de gerar medidas alternativas para lidar com as oportunidades e ameaças identificadas “(Freire, 1997:143)

No processo da elaboração da análise SWOT junto com o diretor (Rui Isidro) e o meu tutor (Luís Oliveira), chegamos à conclusão que há pontos fortes que também podem ser pontos fracos. Num público abrangente é complicado agradar a todos de modo que o que para uns é bom, para outros pode não ser.

Na figura 4 temos um quadro que vai ao encontro da nossa análise.

ANÁLISE SWOT			
FATORES INTERNOS	FORÇAS	FRAQUEZAS	
	Informação	Antena	
	Parcerias	Programação	
	Programação	Rádio Seletiva	
	Rádio Seletiva		
FATORES EXTERNOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	
	Novas parcerias	Jornais da região	
	Novas programações	Televisões da região	
		Rádios da região	

Figura 4 - Análise SWOT  
Fonte: Pedro Correia

Passo agora para uma descrição de cada um dos pontos e o porquê de alguns serem forças e fraquezas ao mesmo tempo.

### **Strengths (Pontos fortes)**

- Rádio Informação
- Debates Políticos
- Parceria com a TSF
- Parceria com o Escape Livre
- Seleção musical muito vasta e rigorosa
- Rádio Seletiva
- Programação vasta e generalista

### **Weaknesses (pontos fracos)**

- Antena instável e com pouco alcance
- Rádio Seletiva
- Programação vasta e generalista

### **Opportunities (Oportunidades)**

- Novas parcerias
- Novas programações

### **Threats (ameaças)**

- Rádios da região da Guarda
  - Rádio F
  - Rádio Elmo
  - Rádio Clube da Meda
  - Rádio Antena Livre Gouveia
  - Rádio Fronteira
  - Rádio Monsanto
  - Rádio Caria
  - Rádio Cova da Beira
  - Rádio Voz da Raia
  - Rádio Clube da Covilhã
- Televisões online da região da Guarda
  - Localvisão TV Guarda

- Sabugal TV
- Jornais da Região da Guarda
  - A Guarda
  - O Interior
  - Terras da Beira
  - Cinco Quinas

Sendo assim, como muitas das vezes eu me encontrava na técnica, tive que me preocupar em manter os pontos fortes, nomeadamente a escolha de músicas. Não me podia também esquecer de passar os jornais da TSF para a antena. Percebi que toda a gente na rádio está em procura constante por novas parcerias e ideias para novos programas (Oportunidades), mantendo e/ou reforçando os pontos fortes. Isto tudo, é feito de modo a tentar ultrapassar e ser melhor que as ameaças.

“A Rádio Altitude consolidou também, nestes últimos anos, a posição de rádio local do distrito da Guarda mais ouvida. No relatório anual do «Bareme Rádio» (o estudo padrão das audiências de rádio em Portugal) da Marktest surge como estação local do distrito da Guarda mais ouvida nos três rankings: no Distrito da Guarda; no conjunto dos distritos Castelo Branco-Guarda-Viseu; e na Região Interior Norte.” (ISIDRO, s/d)

# **Capítulo II**

## **Estágio**

## 2.1 Plano de Estágio

Os meus primeiros dias na rádio foram mais para me adaptar ao local e ficar a conhecer todas as pessoas que lá trabalham, fiquei também a conhecer as ferramentas de trabalho (software e hardware), e o que esperavam de mim para aqueles três meses. Os softwares mais usados na rádio são, o *Sony SoundForge* (usado por todos para editar som, de entrevistas e/ou de peças), o *Sony Vegas* e o *Digital RM* (usado para radiodifusão).

Após as apresentações, dei início à minha aprendizagem no estágio curricular na Rádio Altitude.

O meu tutor, Luís Oliveira, fez-me um plano específico, apresentado na figura 5.



Figura 5 - Plano de estágio  
Fonte: Luís Oliveira

O meu plano foi dividido em 5 fases, excluindo a introdução:

Fase 01 – Tratamento e manipulação de som.

Fase 02 – Redacção.

Fase 03 – Produção de conteúdos. Jingles/Promos/Pub.



Fase 04 – Produção de conteúdos. Programa.

Fase 05 – Animação.

O plano, contém tarefas dentro da mesma fase e até mesmo entre fases sobrepostas, porque, certas aprendizagens eram aprimoradas e utilizadas para treinar noutras áreas.

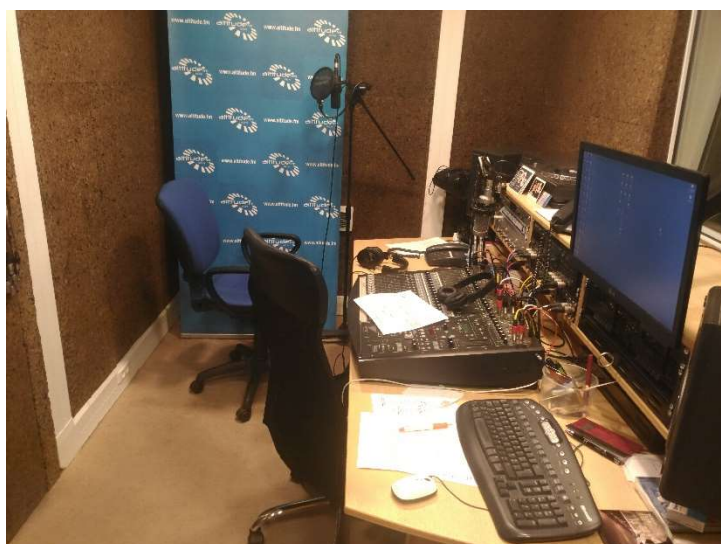
Claro que por vezes o plano não foi seguido com rigor porque, depois de passar pelo ensinamento de algumas partes, fiquei “habilitado” a fazê-las sempre que solicitado, nomeadamente, a escrita e exterior e a gravação de peças. No entanto, num plano geral o meu estágio não foi muito diferente do plano apresentado anteriormente na figura 5, e, toda a informação foi passada com na época prevista ou não.

### 3 Atividades desenvolvidas

#### 3.1 Sonoplastia

Sonoplastia é nada mais do que comunicar através do som, ou seja, é a composição e produção de áudio de modo a tornar um som mais cativante. Segundo Luiz Ferrareto, “a sonoplastia é, um dos elementos fundamentais na construção das imagens sonoras, que sugerem e projectam situações, mas ganham significados na medida em que são “discretizadas” e identificadas pelo ouvinte” (Ferrareto, 2010: 277).

Ou seja, sendo a rádio uma mídia que “sobrevive” quase que exclusivamente do áudio, quer em jingles, spots, malhas, picos, entre outros, a sonoplastia é essencial. O meu tutor, Luís Oliveira, é o grande sonoplasta da Rádio Altitude que realiza os seus trabalhos no estúdio 2, como se pode ver na figura 6.



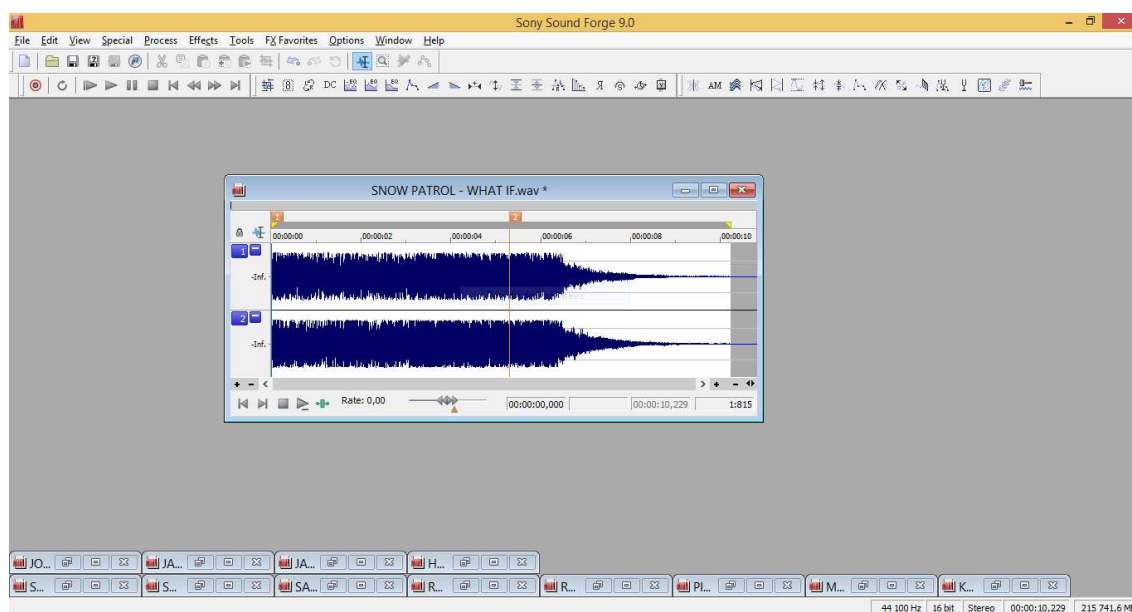
*Figura 6 - Estúdio 2*

*Fonte: Pedro Correia*

Na Rádio Altitude são usados dois softwares para fazer o trabalho de sonoplasta, o *Sony SoundForge* e o *Sony Vegas*. Embora se possa editar áudio em ambos os softwares, o *Sony SoundForge* é o mais usado para essa tarefa, enquanto que, o *Sony Vegas* é mais para montagens

Ou seja, no *SoundForge* faz-se apenas a edição/processamento de sons individuais, podendo cortar, colar e até aplicar os mais variados efeitos. É também neste software que se criam os *loops* necessários para malhas e programas de autor.

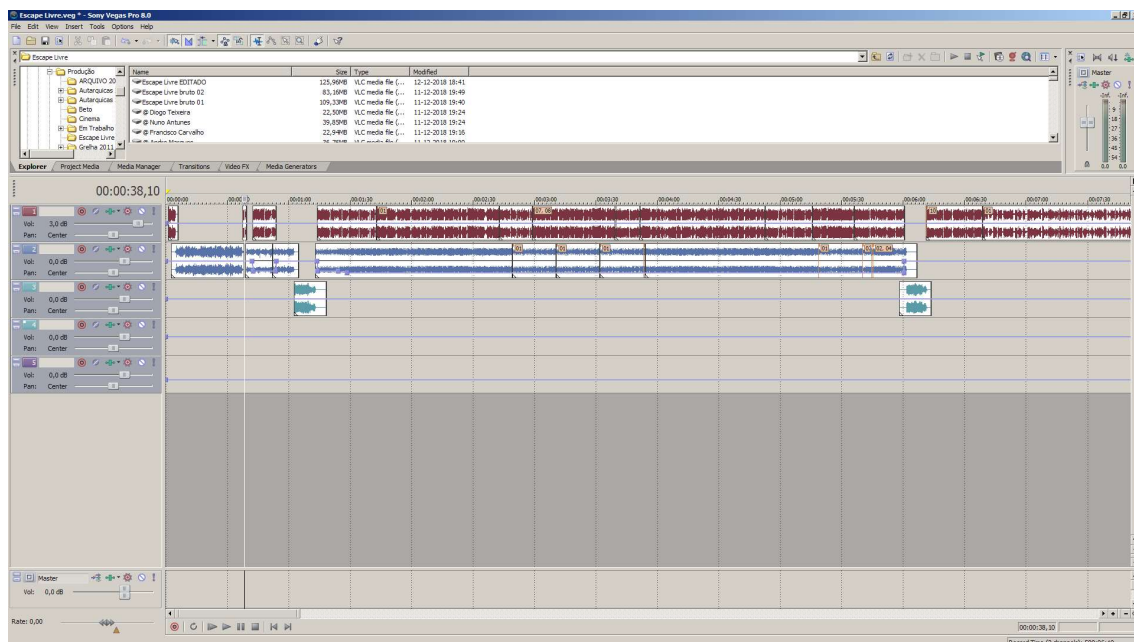
Na figura 7 podemos observar o layout do *SoundForge* junto com um dos meus trabalhos iniciais, que consistia em obter a melhor parte da música (a mais comercial, geralmente o refrão ou parte dele) e conseguir arranjar um final, quer usando o fim da música, um *fade out*, ou um *reverb*. Repeti este processo em dezenas de músicas diferentes durante dois ou três dias, de modo, a ambientar-me ao programa e aprimorar aquilo que, como sonoplasta, é das coisas principais, perceber os tempos. Nesta parte senti-me algo à vontade, pois, o facto de ser músico ajudou.



*Figura 7 - Sony SoundForge*  
 Fonte: Pedro Correia

Já ao *Sony Vegas*, graças à sua vantagem de poder observar o volume através de uma linha e ser um software multipistas (cada pista pode ter sons diferentes), “compete” a tarefa de montagem de diversos sons, por exemplo em programas de autor, jingles, spots, etc...

Na figura 8 podemos observar o layout do *Sony Vegas*, junto com um programa por mim montado, *Escape Livre*, na primeira pista (de cima para baixo) temos as vozes, na segunda a malha de fundo e na terceira, alguns efeitos característicos do programa, no caso, marcadores.



*Figura 8 - Sony Vegas*  
*Fonte: Pedro Correia*

### 3.1.1 Jingles

O jingle é uma “peça fonográfica, criada por profissionais do meio publicitário, para vender produtos e/ou serviços. É um recurso da propaganda para convencer o consumidor, cantando no seu ouvido. Algo, portanto, que é veiculado nos espaços comerciais das emissoras de rádio, ou como pano de fundo do filme, na TV... após a segunda audição qualquer pessoa deve ser capaz de assobiá-la.” (Ramos: 1995, 107/108).” Ou seja, um jingle tem que ser uma mensagem simples e clara e que capte facilmente a atenção do ouvinte de modo a que ele receba a informação, independentemente da classe que essa pessoa ocupe na sociedade.

### 3.1.2 Spots/Promos

Um spot e uma promo são algo com o mesmo intuito, publicitar algo, a diferença, é que enquanto que um spot, vulgarmente chamado de publicidade, publicita uma empresa ou organização externa, uma promo, publicita-se a si própria.

O processo para ambos é quase igual, diferenciando apenas o início e o pressuposto final.

Num spot, tem que haver contactos prévios entre a rádio e a instituição em causa de modo a chegar a um acordo quanto à duração que terá o spot, ao tempo em que estará no ar, com que frequência vai ser passado em antena, etc. Após o acordo, a instituição manda o texto ou pede para a rádio o fazer. Após a criação do texto (e a partir daqui é igual para uma promo) o mesmo, tem que ser enviado para um voz off. Ele então, envia o áudio em bruto, ou seja, vem por editar (respirações, pausas, partes repetidas com entoações diferentes) de modo a que o sonoplasta, aproveite aquilo que quiser para a versão final do spot. O próximo passo será então, editar o bruto no SoundForge, cortando as respirações, corrigindo as pausas e aproveitando a melhor entoação. No fim, é feita a normalização a -2dB's, para o volume ser homogéneo. A malha é escolhida e editada também no SoundForge de modo a ficar com o tempo desejado em relação ao texto, no fim também ela é normalizada a -2dB's.

No fim de editar os sons no SoundForge, passamos então para o *Sony Vegas*, em que é colocado cada som em cada pista sincronizando-os temporalmente. Por fim, é necessário regular o volume da malha em relação ao texto, que geralmente tem que ficar um pouco mais baixo que o texto pois se assim não for, a mensagem pode tornar-se impercetível.

No fim, o spot é ativado através do *Digital RM* nos blocos publicitários que foram discutidos entre a empresa e a rádio.

Já as promos, «É uma promo quando promove uma iniciativa regular ou especial da emissão (vender uma iniciativa da própria estação)» (Meneses, 2003: 322), podem ser colocadas em qualquer lugar sem ser nos blocos(entre publicidades). Há apenas uma exceção nas promos, os “next's” que são apenas usados exatamente antes de começar o programa a que se referem.

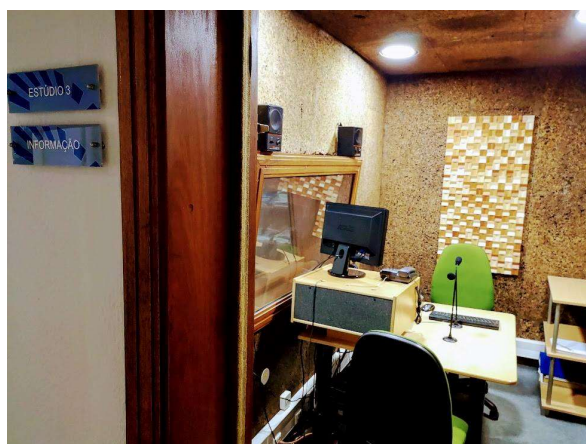
## 3.2 Redação

Como é dito na análise SWOT, uma das grandes valências da Rádio Alitude, é exatamente a informação. E é no primeiro andar do edifício da rádio que tudo o que vai para o ar nos noticiários é feito.



*Figura 9 – Redação/Informação*  
*Fonte: Pedro Correia*

Há 4 jornalistas a trabalhar diariamente na rádio, Francisco Carvalho, Rui Isidro, Carlos Gomes e Teresa Gonçalves, todos eles fazem as reportagens e entrevistas no Estúdio 3. Neste estúdio é possível, para além das entrevistas cara-a-cara, fazer entrevistas por telefone, que são gravadas com auxílio de hardware adequado (híbrido) e do SoundForge.



*Figura 10 - Estúdio 3*  
*Fonte: Arquivo Rádio Alitude*

### 3.2.1 Notícias/Peças

A introdução ao “jornalismo” na Rádio Altitude foi-me feita a partir do momento que comecei a trabalhar no SoundForge pois é ferramenta essencial na edição dos sons dos entrevistados, quer pessoalmente, quer por telefone.

A minha primeira entrevista foi feita por telefone para me ambientar ao esquema de perguntas-respostas tentando assim não “sofrer” o nervosismo do cara-a-cara. A entrevista foi bem-sucedida e com ela veio a primeira peça em antena.

Segundo Pierre Ganz, “Uma entrevista é um género jornalístico onde entram, pelo menos, dois intervenientes, o repórter e o entrevistado. Tem como objectivo conhecer a opinião do entrevistado sobre determinado tema” (Ganz, s/data).

Após a primeira entrevista passei para o terreno e comecei a fazer entrevistas e vox pop’s a várias personalidades e em eventos completamente distintos. Pode dizer-se que fui da política a competições de carro, e com elas veio a experiência e o desvanecimento da vergonha. Não fiz peças para todas as entrevistas que fiz, mas em grande parte fui eu.

Para se fazer uma peça é necessário ter a/as entrevista(as) e/ou discurso(os) e dele fazer RM’s (sons com informação dita relevante). Depois, é criado um guião do qual com os lançamentos para os RM’s. É gravado o texto e depois junta-se com os RM’s de modo a que o editor tenha tudo preparado para o jornal.

### 3.3 Animação

Depois da produção e da redação, chegou a última fase, a técnica/animação, que consiste em controlar tudo aquilo que vai para o ar em antena. Há certos pormenores a ter em conta nomeadamente em questões de cumprimento de horários, ou seja, alinhar os blocos, as promos, os jingles e as músicas de modo a que tudo cumpra os horários estabelecidos. Há também restrições na música, em Portugal as rádios têm que cumprir uma cota, 25% da música emitida tem que ser portuguesa, e desses 25, 35 tem que ter sido lançado no último ano. Esta cota nem sempre é fácil cumprir pois em Portugal não há assim tanta variedade de música principalmente lançada no último ano.

E foi por aí que comecei. Progredi depois para a colocação da TSF e por fim fazia a técnica do jornal das 18h, sendo o meu tutor a dar a voz para a antena. Dia 28 de Agosto, até às 17h30 estava a ser um dia “normal” até que, o meu tutor se dirige a mim com a notícia de que eu ia fazer a técnica e animação completa do jornal, e assim foi, esse dia ficou marcado para mim, pela minha primeira aparição em direto na antena, momento esse em que toda a gente da rádio fez questão de estar presente.

Nunca cair na distração quando se está na técnica, foi o que sempre me foi dito por toda a gente e eu tento respeitar ao máximo. Há horários e tarefas a cumprir, quer seja o lançamento de RM's por parte do editor, quer seja o alinhamento a cumprir os tempos certos, ou até mesmo o baixar ligeiro da via da malha durante o jornal, nada pode ser esquecido por parte do animador, porque qualquer erro vai para o ar.

Esse dia foi o ponto alto e desde então tenho feito por várias vezes a parte da animação, procurando sempre ser metódico e nunca repetitivo em questões musicais.



## Reflexão Final

Este estágio sem dúvida que superou as minhas expectativas e tenho que agradecer a toda a equipa da rádio que sem dúvida, sempre foram fantásticos e se mostraram prontos para me ajudar. Quando cheguei, “deram-me” uma secretária e um plano de estágio com todas as condições possíveis para eu me sentir bem.

O plano de estágio embora nem sempre cumprido a nível cronológico, foi cumprido no sentido em que tudo aquilo que constava no plano foi-me executado.

Para este estágio houve algumas unidades curriculares essenciais para uma maior facilidade de aprendizagem de novos processos, em especial a unidade lecionada pelo professor Carlos Canelas, “Captação e Edição de Áudio e Vídeo I”, que, embora não fossem utilizados os mesmos softwares da unidade em questão, a semelhança entre eles era enorme o que fez com que a adaptação tenha sido fácil.

Há algumas expressões que me foram passadas algumas vezes ao ponto de me ficarem na memória que eu gostaria de partilhar:

- “Tens horário sem teres um horário.” É óbvio que numa rádio tem que haver horários principalmente quando há diretos, mas não há um horário de entrada nem saída, tudo depende da gestão pessoal que cada um faz. Ou seja, imaginando que tem que haver uma peça que é para ser passada às 12h30 e os recursos para essa peça existem desde o dia anterior, ninguém exige uma hora para esse alguém fazer a peça, esse alguém decide quando a fazer, desde que ela apareça feita às 12h30 com o devido rigor e profissionalismo.
- “Um meio de comunicação social “faz-se” dos seus contactos.” Numa rádio com o “tamanho” e importância da Rádio Altitude, é importante haver contactos de todas as pessoas possíveis com os mais variados cargos, em caso de urgência, estão todos devidamente anotados numa agenda de modo a facilitar e agilizar o processo de contacto.
- “Errar é normal, não pode é ser por desleixo” Quando se fala em diretos, é óbvio que vai haver dias que correm pior que outros, mas erros vão acontecer a vida toda e temos que aprender com eles e principalmente, ser sempre o máximo profissional possível.
- “Simples e sem rodeios.” Numa estação de rádio é importante manter uma linguagem simples e sucinta de modo a que fique fluida. Uma pessoa que esteja a ouvir rádio,

geralmente está a fazer algo mais, o exemplo mais comum é a conduzir, por isso mesmo, quanto de mais fácil perceção for a mensagem, melhor.

Numa apreciação global, tudo o que fiz eu adorei e foram experiências fantásticas, que me fizeram crescer profissionalmente e pessoalmente, tanto, que eu aquando do final do estágio (dia 27 de setembro) já estava a sentir saudade, mas foi então que surgiu a oportunidade de poder ficar a trabalhar na rádio, ao qual não disse que não obviamente, pois era tudo o que eu queria.

Posto isto, creio que foi uma experiência positiva para mim e creio também ter sido para eles. dei o meu máximo no desempenho das tarefas propostas e procurei não baixar a fasquia do profissionalismo, e de referir que claro que existiram erros mas o importante é saber ultrapassá-los e aprender com eles.

## Bibliografia

FREIRE, A. (1997) *Estratégia, sucesso em Portugal*. Lisboa: Editorial Verbo

FERRARETTO, Luiz Artur (2010) - *E o rádio? Novos horizontes midiáticos*. Porto Alegre: EDIPUCRS, Editora Universitária

GANZ, P. (s/data) *A Reportagem em Rádio e Televisão*. Portugal: Editorial Inquérito

ISIDRO, R. (s/d). *Rádio Altitude*. Consultado em dez, 2018 em <http://www.altitude.fm/index.php/falar/ficha-tecnica>

MENESES, João Paulo (2003) – *Tudo o que se passa na TSF...para um “Livro de Estilo”*. Porto: Jornal de Notícias (1ª edição).

RAMOS, Ricardo & MARCONDES (1995) *Pyr. 200 anos de propaganda no Brasil - do reclame ao cyber-anúncio*. São Paulo: Meio e Mensagem

SEQUEIRA, Helder (2003) - *O Dever da Memória: Uma Rádio no Sanatório da Montanha*. Tondela: Tondelgráfica (1ª edição Câmara Municipal da Guarda).

**Anexos**

## **Listagem de anexos**

Anexo I – Plano de Estágio

Anexo II – Nota de Imprensa – Comunilog

Anexo III – Apontamentos para entrevista – Comunilog

Anexo IV – Peça – Feital (Luzlinar)

Anexo V – Peça – Drift em Pinhel

Anexo VI – Peça – Posse Academia (João Nunes)

Anexo VII – Peça – IPG Erasmus

# **Anexo I – Plano de Estágio**

**IPG**Politécnica  
da Guarda  
Polytechnic  
of Guarda**PLANO DE TRABALHO**

Ensino Clínico

Estágio

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

Licenciaturas

Mestrados

MODELO  
GESP.004.05

Ano Letivo

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - CONVENÇÃO.

Escola:	<input checked="" type="checkbox"/> ESECD	<input type="checkbox"/> ESS	<input type="checkbox"/> ESTG	<input type="checkbox"/> ESTH
Tipologia:	<input checked="" type="checkbox"/> Curricular	<input type="checkbox"/> Extracurricular	<input type="checkbox"/> Outro:	_____
Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____				
Informação adicional (se aplicável)				
Designação:	_____			
Ano curricular:	_____	Semestre:	_____	<input type="radio"/> 1.º período <input type="radio"/> 2.º período <input type="radio"/> 3.º período

**1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES**

Estudante: Pedro José Pena Correia N.º de estudante: 5008650  
Docente orientador(a): Vitor Manuel dos Santos Amaral  
Supervisor(a)/Tutor(a): Luís Alberto Pinheiro Oliveira

**2. PLANO DE TRABALHO**

O aluno vai ser apresentado à instituição/entidade, ambientar-se ao posto de trabalho e conhecer toda a equipa.  
Uma primeira fase vai trabalhar e tratar com com os proprietários Sany Soundforce e Vegas.  
Após a manipulação de som e da sua definição e adaptação, passa à escrita e reportagem, tendo de realizar reportagens no exterior e composição e gravar de alguns peças para informação.  
Se possível, vai ambientar-se ao software de áudio para futuras edições ou enunciação.

**3. ASSINATURAS**

O(A) Estudante

O(A) Docente Orientador(a)

O(A) Supervisor(a)/Tutor(a):

29/06/2018  
D D M M A A A A05/07/2018  
D D M M A A A A29/06/2018  
D D M M A A A APedro José Pena Correia  
(assinatura)Vitor Manuel dos Santos Amaral  
(assinatura)Luís Alberto Pinheiro Oliveira  
(assinatura e carimbo)

## **Anexo II – Nota de Imprensa - Comunilog**



## Nota de Imprensa

Comunilog Consulting, primeira empresa do Distrito da Guarda eleita pela Revista "Exame" como uma das 100 melhores empresas para trabalhar em Portugal – Mept 2018.

No dia 31 de outubro, a Comunilog Consulting, empresa da Guarda, do ramo da formação profissional, foi eleita uma das 100 melhores empresas para trabalhar em Portugal.

A eleição das Melhores Empresas para Trabalhar é uma iniciativa desenvolvida pela revista "EXAME" em parceria com a consultora everis e a AESE Business School.

A revista acabou de divulgar o ranking de 2018 dos 100 empregadores que mais se destacam no país, estudo este promovido pela "EXAME" há cerca de 18 anos e que continua a ser a maior análise do género realizada no território português.

Para a Comunilog Consulting, poder figurar neste importante ranking nacional e ter sido eleita uma das 100 melhores empresas para trabalhar em Portugal é uma grande conquista coletiva, que só foi possível devido à enorme dedicação e empenho de todos seus colaboradores, formandos, formadores, parceiros públicos e privados, fornecedores e amigos.

Conseguir eleger a Comunilog Consulting como uma empresa de referência ao nível nacional constitui prova inequívoca de que a interioridade é um estigma que reside apenas dentro das nossas cabeças. Tendo vontade e determinação é possível ultrapassar todas as barreiras e é precisamente essa ideia que norteia a Comunilog Consulting em todos os seus domínios de ação.

GUARDA, 2 DE NOVEMBRO DE 2018

## **Anexo III – Apontamentos para entrevista – Comunilog**



- Que prémio é este?
- A história da empresa?
- O que é este encontro nacional?
- Em que áreas ...
- Qual a realidade da empresa, áreas de atuação, recursos humanos.
- A Guarda tem noção de ter na cidade uma empresa deste dimensão e se é um prémio para a cidade?
- Porque é que é uma empresa boa para trabalhar?
- O que muda na empresa com este prémio? Que projetos novos aí vêm?

## **Anexo IV – Peça – Feital (Luzlinar)**

A luzlinar e a associação rumo dos fumos têm uma parceria já com duração de 3 anos, que dá agora origem a uma residência artística na aldeia do Feital. Carlos Fernandes, coordenador de projetos da Luzlinar falou um pouco sobre a actividade

### **RM – Carlos Fernandes – Rumo do Fumo 01**

Quanto à relação dos artistas com a aldeia e o povo em si, Carlos Fernandes, afirma que vai ser uma experiência positiva para todos...

### **RM – Carlos Fernandes – Rumo do Fumo 02**

O coordenador de projetos da luzlinar diz que este tipo de actividades é muito importante para a região....

### **RM – Carlos Fernandes – Rumo do Fumo 03**

Carlos Fernandes deixa o apelo para aparecerem na Adega cooperativa de Vila Franca das Naves...

### **RM – Carlos Fernandes – Rumo do Fumo 04**

Para ver e ouvir, hoje, às 19horas, em Vila Franca das Naves...

# **Anexo V – Peça – Drift em Pinhel**

O drift em Pinhel nasceu em 2016 com uma prova referente à taça de Portugal e foi-se internacionalizando até aos dias de hoje... Luís Celínio, da organização conta um pouco do percurso das provas em Pinhel..

### **RM - Drift - Celinio 01**

Pinhel, vai receber também o campeonato de Portugal de Drift no mesmo fim-de-semana..

### **RM - Drift - Celinio 02**

O Presidente da Camara de Pinhel, Rui Ventura, afirma que o desejo inicial era inovar, fazendo algo único na região... diz também que há orgulho de ter a única prova no país que é feita em percurso citadino.

### **RM - Drift – Rui Ventura 01**

Rui Ventura diz que para além do investimento na divulgação teve que haver um investimento com vista ao melhoramento da segurança da prova

### **RM - Drift – Rui Ventura 02**

O piloto e embaixador do drift em Pinhel, Rui Pinto fala um pouco acerca do desporto...

### **RM – Drift – Piloto 01**

Rui Pinto conta um pouco à cerca da sua história...

### **RM – Drift – Piloto 02**

Quanto ao percurso, afirma que há problemas de segurança mas que têm vindo a ser resolvidos ao longo das provas.

### **RM – Drift – Piloto 03**

Quanto ao drift, o piloto diz que é fácil gostar da modalidade.

### **RM – Drift – Piloto 04**

Para tirar a limpo, este fim-de-semana, em Pinhel !!



## **Anexo VI – Peça – Posse Academia (João Nunes)**

É aluno do curso de Engenharia Informática, tem 24 anos. João Nunes é o novo presidente da associação académica da Guarda e na cerimónia de subida ao cargo contou um pouco acerca dos objetivos para este mandato...

### **RM – Posse – Academia 1**

Questionado pela rádio, João Nunes afirma que quer manter o bom relacionamento com a atual e com a futura direção do IPG...

### **RM – Posse – Academia 2**

O novo presidente da associação académica gostaria de melhorar a relação da cidade com o IPG...

### **RM – Posse – Academia 3**

João Nunes é o novo presidente mas conta com o apoio e colaboração do anterior...

### **RM – Posse – Academia 4**

E deixa uma mensagem para todos os estudantes...

### **RM – Posse – Academia 5**

A mensagem de João Nunes para toda a comunidade estudantil numa altura em que assumiu funções como presidente da associação académica da Guarda....

# **Anexo VII – Peça – IPG**

## **Erasmus**

O maior número de alunos de Erasmus e de mobilidade internacional chega da Turquia, Espanha e Brasil, mas também há quem venha de outros países...

É o caso de um Italiano que chegou recentemente à Guarda...

### **RM – IPG Erasmus Italiano**

Da Turquia vem o maior número de estudantes...

### **RM – IPG Erasmus Turco1**

### **RM – IPG Erasmus Turco2**

Há também estudantes do país vizinho...

### **RM – IPG Erasmus Espanhola**

Do outro lado do planeta também há gente a vir para a Guarda...

### **RM – IPG Erasmus Brasileiro**

E já é grande a comunidade brasileira a estudar no Instituto Politécnico da Guarda...